



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

EQUILÍBRIO DA PREVIDÊNCIA E REFORMA TRIBUTÁRIA

Luigi Nese
16 de MAIO de 2023

A importância do setor de serviços

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2020

| Setores de atividade | PIB | |
|-------------------------------------|------------------|---------------|
| | R\$ milhão | (%) |
| Agropecuária | 434.621 | 6,6% |
| Extrativa mineral | 193.615 | 2,9% |
| Indústria de Transformação | 813.689 | 12,3% |
| Construção Civil | 267.921 | 4,1% |
| Comércio | 825.346 | 12,5% |
| Setor financeiro | 454.550 | 6,9% |
| Serviço público* | 1.146.900 | 17,4% |
| Serviços privados não financeiros** | 2.458.295 | 37,3% |
| Total | 6.594.937 | 100,0% |

Serviços:
74,1% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS OCUPADAS

Pessoal ocupado na média do ano
em pessoas, Brasil, 2020

| Setores de atividade | Ocupados*** | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|
| | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | 12.560.399 | 12,7% |
| Extrativa mineral | 212.274 | 0,2% |
| Indústria de Transformação | 10.560.359 | 10,6% |
| Construção Civil | 7.047.825 | 7,1% |
| Comércio | 17.613.390 | 17,7% |
| Setor financeiro | 1.410.816 | 1,4% |
| Serviço público* | 11.814.707 | 11,9% |
| Serviços privados não financeiros** | 38.034.906 | 38,3% |
| Total | 99.254.676 | 100,0% |

Serviços:
69,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde. (***) Inclui trabalhadores sem carteira, empregados por conta própria, empresários e aprendizes.

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA

Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2020

| Setores de atividade | Empregos com carteira | |
|-------------------------------------|-----------------------|---------------|
| | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | 1.567.533 | 3,4% |
| Extrativa mineral | 206.101 | 0,4% |
| Indústria de Transformação | 6.788.608 | 14,6% |
| Construção Civil | 2.114.140 | 4,5% |
| Comércio | 8.880.945 | 19,1% |
| Setor financeiro | 911.539 | 2,0% |
| Serviço público* | 11.732.390 | 25,2% |
| Serviços privados não financeiros** | 14.416.479 | 30,9% |
| Total | 46.617.735 | 100,0% |

Serviços:
77,1% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA

Arrecadação de impostos por setor de atividade total no ano, em R\$ milhões, Brasil, 2020

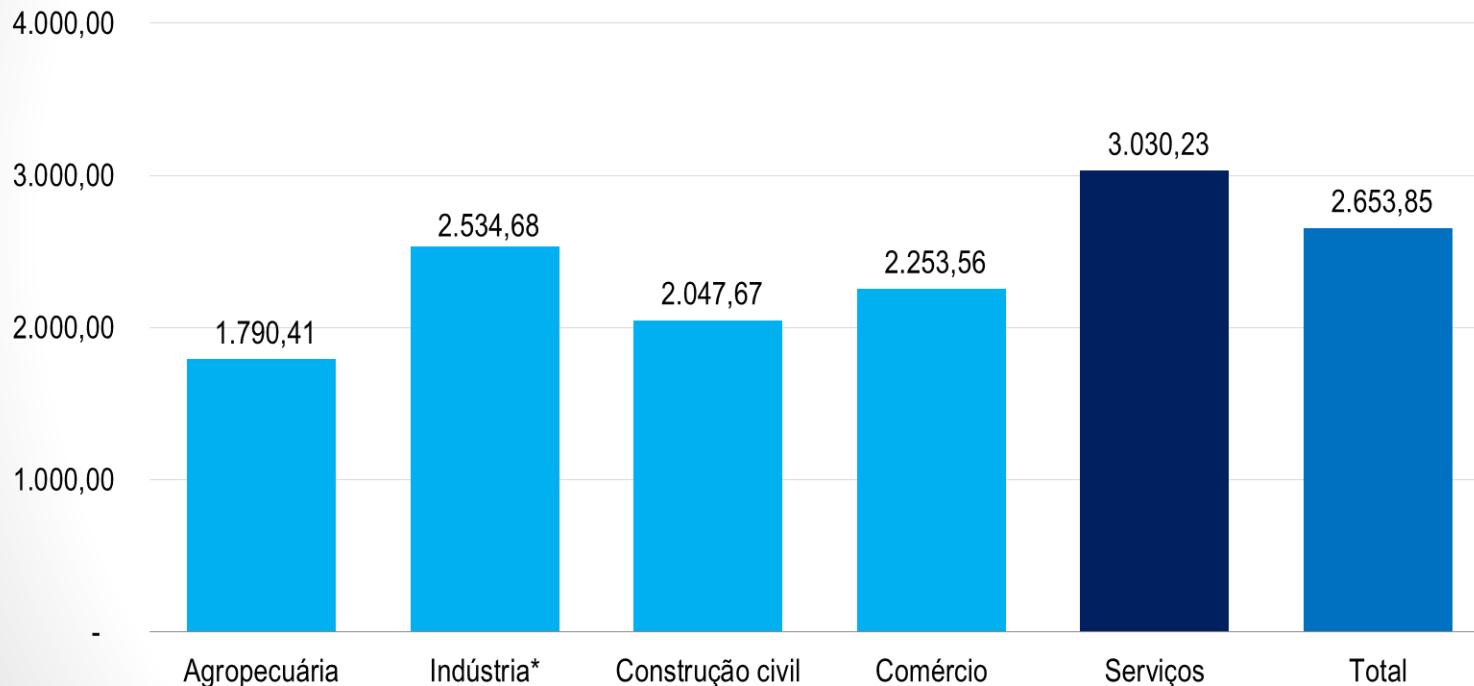
| Setores de atividade | Carga tributária | |
|-------------------------------------|------------------|---------------|
| | R\$ milhão | (%) |
| Agropecuária | 46.526 | 1,9% |
| Extrativa mineral | 31.769 | 1,3% |
| Indústria de Transformação | 858.034 | 35,1% |
| Construção Civil | 76.958 | 3,1% |
| Comércio | 180.180 | 7,4% |
| Setor financeiro | 290.248 | 11,9% |
| Serviço público* | 242.158 | 9,9% |
| Serviços privados não financeiros** | 722.154 | 29,5% |
| Total | 2.448.027 | 100,0% |

Serviços:
58,6% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO

Remuneração média por setor de atividade,
R\$ mensais, a preços de 3º Trimestre de 2022, 2020



Fonte: IBGE. (*) inclui a indústria extrativa mineral.

A proposta da desoneração da folha de pagamentos

DESONERAÇÃO DA FOLHA

A proposta compreende:

- **zerar a contribuição patronal para todas as empresas do país**, sejam elas contribuintes do GPS, da contribuição sobre faturamento bruto ou do Simples Nacional;
- **reduzir a contribuição dos trabalhadores**, que passaria a variar entre 4,5% e 11,0%, de acordo com a faixa salarial de cada empregado;
- **zerar a contribuição ao INCRA e o salário educação**; e
- aplicação de um tributo sobre depósitos à vista nos bancos, o qual é chamado de **Contribuição Previdenciária (CP)**.

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

Tabela 4. Imposto sobre folha de pagamentos, por tipo e setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

| Setores | Contribuição dos segurados | Contribuição patronal | Contribuição ao Simples e outras* | Contribuição ao INCRA | Salário Educação | Total da arrecadação | Desoneração |
|-----------------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|------------------|----------------------|----------------|
| Agropecuária | 1.047 | 1.353 | 492 | 32 | 416 | 3.340 | 2.508 |
| Extrativa Mineral | 862 | 2.519 | 461 | 14 | 178 | 4.034 | 3.349 |
| Indústria de Transformação | 26.798 | 30.844 | 8.644 | 222 | 2.886 | 69.394 | 48.116 |
| Construção | 4.039 | 8.883 | 2.103 | 58 | 753 | 15.836 | 12.628 |
| Comércio | 32.059 | 21.712 | 10.522 | 213 | 2.772 | 67.279 | 41.824 |
| Financeiro | 6.841 | 24.125 | 2.994 | 88 | 1.147 | 35.195 | 29.764 |
| Serviços públicos | 18.197 | 37.054 | 1.449 | 474 | 6.167 | 63.341 | 48.893 |
| Serviços privados não financeiros | 41.586 | 58.107 | 14.680 | 520 | 6.767 | 121.660 | 88.640 |
| Energia, saneamento e gás | 2.766 | 7.161 | 762 | 21 | 273 | 10.983 | 8.787 |
| Transportes e logística | 7.558 | 8.951 | 2.697 | 78 | 1.021 | 20.306 | 14.305 |
| Serviços de informação | 5.840 | 7.591 | 2.146 | 52 | 674 | 16.303 | 11.665 |
| Prestados às famílias e empresas | 24.886 | 33.364 | 8.822 | 364 | 4.742 | 72.178 | 52.418 |
| Serviços imobiliários | 536 | 1.040 | 253 | 4 | 57 | 1.890 | 1.465 |
| Total da economia | 131.430 | 184.597 | 41.345 | 1.620 | 21.086 | 380.078 | 275.723 |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. (*) Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação.

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

- Valor da desoneração da folha: R\$ 275,723 bilhões
-

- **Base de incidência:**

- Antiga CPMF corrigida: 38,261 trilhões
 - Matriz Insumo-Produto: R\$ 37,260 trilhões
-

- Alíquota de CPMF: **0,74% (período pré-pandemia)**

CÁLCULO DO IMPOSTO

Tabela 5. Efeitos sobre a carga tributária direta e preços por setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

| Setores | Sistema atual | | | Alteração de carga | | |
|--|-------------------|----------------------------|------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Arrecadação atual | Oferta a preços de mercado | Carga tributária | Nova Contribuição Previdenciária | Nova carga tributária (2) | Variação (%) da carga tributária |
| | (A) | (B) | (A/B) | (C) | (D=C/B) | (C-A)/B |
| Agropecuária | 2.508 | 938.989 | 0,3% | 6.949 | 0,7% | 0,5% |
| Extrativa Mineral | 3.349 | 474.641 | 0,7% | 3.512 | 0,7% | 0,0% |
| Indústria de Transformação | 48.116 | 6.468.662 | 0,7% | 47.868 | 0,7% | 0,0% |
| Construção | 12.628 | 683.264 | 1,8% | 5.056 | 0,7% | -1,1% |
| Comércio | 41.824 | 1.327.420 | 3,2% | 9.823 | 0,8% | -2,5% |
| Financeiro | 29.764 | 800.076 | 3,7% | 5.921 | 0,8% | -3,1% |
| Serviços públicos | 48.893 | 1.465.281 | 3,3% | 10.843 | 0,8% | -2,7% |
| Serviços privados não financeiros | 88.640 | 4.555.218 | 1,9% | 33.709 | 0,7% | -1,2% |
| Energia, saneamento e gás | 8.787 | 532.996 | 1,6% | 3.944 | 0,7% | -0,9% |
| Transportes e logística | 14.305 | 568.288 | 2,5% | 4.205 | 0,8% | -1,8% |
| Serviços de informação | 11.665 | 535.541 | 2,2% | 3.963 | 0,8% | -1,5% |
| Prestados às famílias e empresas | 52.418 | 2.125.358 | 2,5% | 15.728 | 0,8% | -1,8% |
| Serviços imobiliários | 1.465 | 793.035 | 0,2% | 5.868 | 0,7% | 0,6% |
| Total da economia | 275.723 | 16.713.551 | 1,6% | 123.680 | 0,7% | -0,9% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 6. Efeitos sobre renda e emprego

| Setores | Variação no PIB | | Variação no emprego | |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|---------------------|-------------|
| | R\$ bilhões | (%) | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | 2,844 | 0,7% | 108.297 | 0,8% |
| Extrativa Mineral | 1,358 | 0,7% | 12.761 | 5,8% |
| Indústria de Transformação | 24,222 | 3,0% | 479.125 | 4,4% |
| Construção | 3,836 | 1,4% | 95.327 | 1,2% |
| Comércio | 8,724 | 1,1% | 205.256 | 1,1% |
| Financeiro | 6,352 | 1,4% | 41.762 | 3,0% |
| Serviços públicos | 21,854 | 1,9% | 283.253 | 2,5% |
| Serviços privados não financeiros | 28,251 | 1,1% | 553.789 | 1,3% |
| Energia, saneamento e gás | 2,999 | 1,4% | 31.202 | 4,2% |
| Transportes e logística | 2,190 | 0,8% | 39.224 | 0,7% |
| Serviços de informação | 5,081 | 2,1% | 68.001 | 4,9% |
| Prestados às famílias e empresas | 15,783 | 1,5% | 412.047 | 1,2% |
| Serviços imobiliários | 2,198 | 0,3% | 3.316 | 0,7% |
| Total da economia | 97,441 | 1,5% | 1.779.570 | 1,7% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Aumento do PIB de 1,5%
- Aumento de 1,7% no emprego com abertura de mais de 1,8 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,6% na inflação devido ao reposicionamento de preços

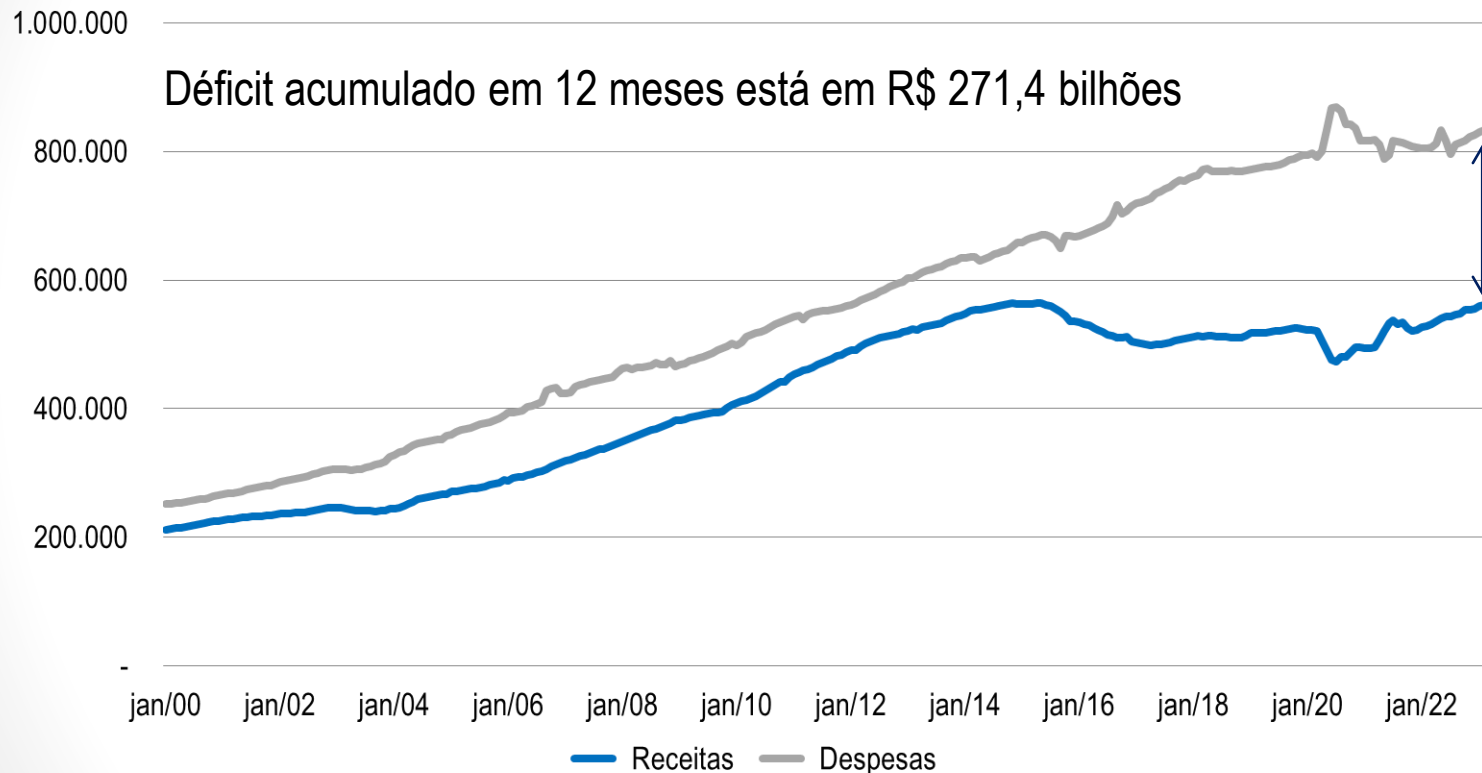
8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Fim da sonegação | Com a mudança proposta pela CNS, a sonegação da contribuição ao INSS cairá de forma expressiva. Isso contribui para a sustentabilidade do sistema. |
| 2. Redução do custo Brasil | O custo das empresas irá diminuir, permitindo a redução de preços. Isso contribuirá para uma inflação menor: -0,6% (IGP) |
| 3. Aumento das exportações | Os preços menores significam ganhos de comércio exterior, hoje bastante prejudicado pelos preços elevados no país |
| 4. Aumento da competitividade | Os bens e serviços importados passarão a contribuir para o financiamento da seguridade, aumentando a competitividade das empresas brasileiras |

8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

| | |
|-------------------------------------|--|
| 5. Aumento dos investimentos | A redução de custos e o aumento de produtividade induzem investimentos na economia brasileira. Além disso, a redução de preços de bens e serviços permitirá a redução do custo do investimento para empresas e famílias |
| 6. Crescimento econômico | O aumento da competitividade, dos investimentos e a redução de preços trazem crescimento econômico e geração de renda para as famílias. Cresce também a arrecadação de impostos para o governo. Aumento do PIB de 1,5% após 18 meses. |
| 7. Aumento do emprego | O crescimento econômico e a redução dos custos da mão de obra incentivam a abertura de novos postos de trabalho. Aumento do emprego de 1,7% após 18 meses. |
| 8. Aumento da formalidade | A redução dos encargos trabalhistas reduz a concorrência desleal e desincentiva a informalidade da mão de obra, com efeito sobre a rotatividade e qualificação profissional |

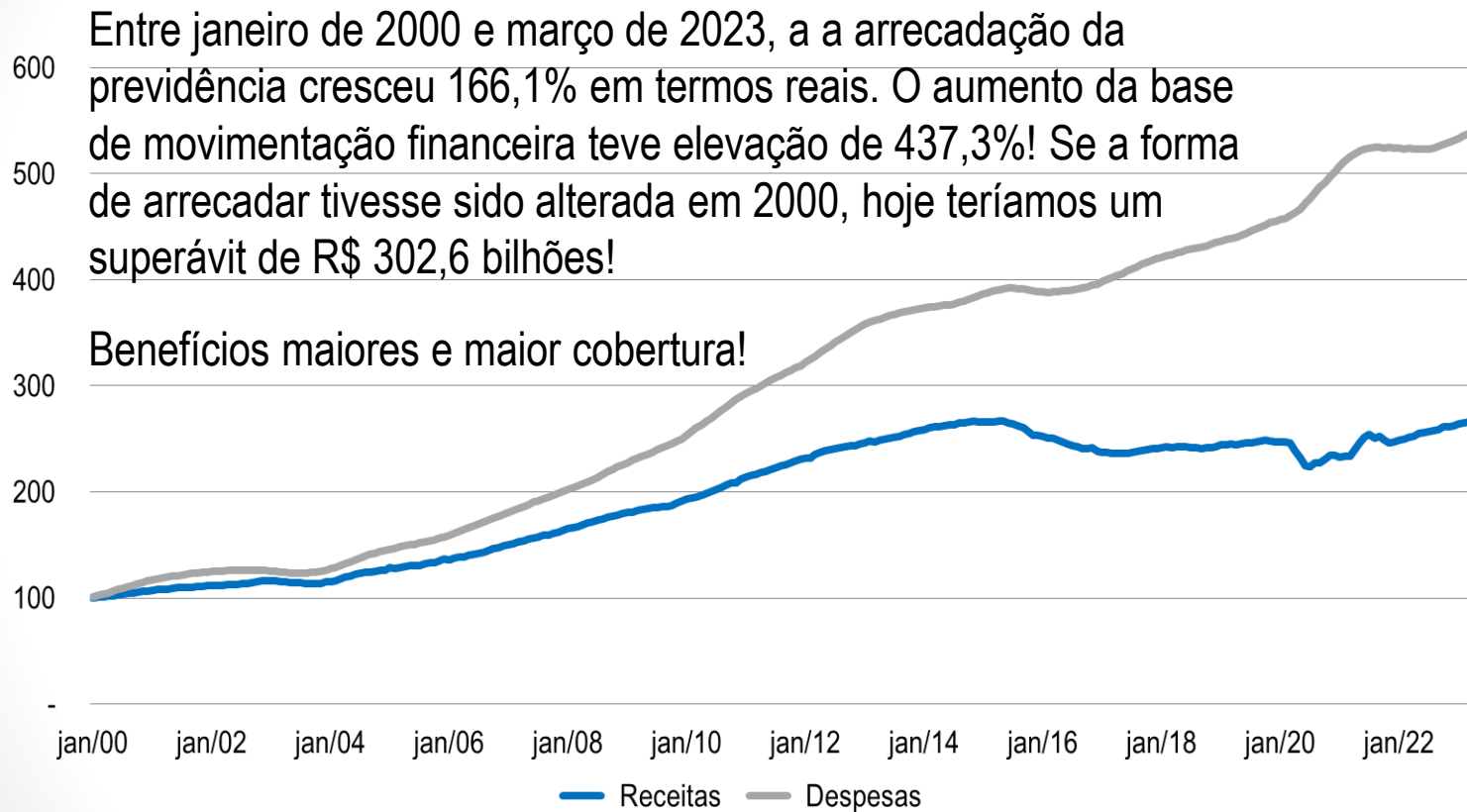
Receitas e despesas do RGPS, em R\$ milhões a preços de 2023, acumulado em 12 meses



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva, em número índice base janeiro de 2019 = 100, 2019 a 2022



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva, em número índice base janeiro de 2000 = 100, 2000 a 2023



A proposta do IVA

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 45

A proposta compreende:

- **Extinguir os seguintes impostos:** IPI, PIS/COFINS, ICMS, ISS E CIDE-Combustíveis
- Criar o **Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)** e um **imposto sobre bens e serviços de vício** (fumo, bebidas e jogos)
- **Estão isentos:** empresas no Simples e exportações de bens e serviços
- **Base contribuição** exclui atividades sem fins lucrativos, produção para o autoconsumo e ganhos financeiros

ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

Tabela 1. Arrecadação por tipo de imposto e setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

| Setores | IPI | COFINS | ICMS | ISS | CIDE Combustível | Total da arrecadação |
|--|---------------|----------------|----------------|---------------|------------------|----------------------|
| Agropecuária | - | 784 | 11.727 | - | 326 | 12.837 |
| Extrativa Mineral | - | 3.067 | 1.455 | - | 72 | 4.594 |
| Indústria de Transformação | 55.894 | 85.277 | 379.582 | - | 159 | 520.912 |
| Construção | - | 7.784 | - | - | 147 | 7.932 |
| Comércio | - | 57.739 | - | - | 524 | 58.263 |
| Financeiro | - | 35.336 | - | - | 136 | 35.473 |
| Serviços públicos | - | 265 | - | - | 327 | 592 |
| Serviços privados não financeiros | - | 74.984 | 130.347 | 71.858 | 1.084 | 278.273 |
| Energia, saneamento e gás | - | 22.217 | 57.829 | - | 29 | 80.074 |
| Transportes e logística | - | 11.845 | 10.588 | 12.285 | 351 | 35.070 |
| Serviços de informação | - | 11.372 | 38.831 | 11.169 | 64 | 61.436 |
| Prestados às famílias e empresas | - | 25.934 | 23.099 | 47.611 | 621 | 97.265 |
| Serviços imobiliários | - | 3.615 | - | 793 | 19 | 4.428 |
| Total da economia | 55.894 | 265.236 | 523.111 | 71.858 | 2.776 | 918.875 |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. (*) Serviços audiovisuais; Edição e edição integrada à impressão; e Agências de notícias e outros serviços de informação.

CÁLCULO DO IMPOSTO: alíquota de 16,5%

Tabela 2. Efeitos da PEC 45 sobre os setores de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

| Setores | Sistema atual | | | Sistema IVA | | | | |
|--|-------------------|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Arrecadação atual | Oferta a preços de mercado | Carga tributária | Débito | Crédito | Nova arrecadação sobre empresas | Nova carga tributária (2) | Variação (%) da carga tributária |
| | (A) | (B) | (A/B) | (C) | (D) | (E=C-D) | (F=E/B) | (C-A)/B |
| Agropecuária | 12.837 | 938.989 | 1,4% | 93.572 | -64.252 | 29.320 | 3,1% | 1,7% |
| Extrativa Mineral | 4.594 | 474.641 | 1,0% | 76.065 | -39.849 | 36.216 | 7,2% | 6,2% |
| Indústria de Transformação | 520.912 | 6.468.662 | 8,1% | 943.715 | -576.620 | 367.095 | 5,8% | -2,4% |
| Construção | 7.932 | 683.264 | 1,2% | 98.778 | -53.639 | 45.139 | 6,3% | 5,2% |
| Comércio | 58.263 | 1.327.420 | 4,4% | 180.082 | -9.180 | 170.903 | 11,9% | 7,8% |
| Financeiro | 35.473 | 800.076 | 4,4% | - | 0 | 0 | 0,0% | -4,6% |
| Serviços públicos | 592 | 1.465.281 | 0,0% | - | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Serviços privados não financeiros | 278.273 | 4.555.218 | 6,1% | 482.231 | -212.565 | 269.667 | 5,9% | -0,2% |
| Energia, saneamento e gás | 80.074 | 532.996 | 15,0% | 75.859 | -39.717 | 36.142 | 7,4% | -9,0% |
| Transportes e logística | 35.070 | 568.288 | 6,2% | 81.175 | -45.060 | 36.115 | 6,3% | 0,2% |
| Serviços de informação | 61.436 | 535.541 | 11,5% | 74.029 | -30.390 | 43.639 | 8,4% | -3,4% |
| Prestados às famílias e empresas | 97.265 | 2.125.358 | 4,6% | 238.426 | -96.517 | 141.909 | 6,5% | 2,1% |
| Serviços imobiliários | 4.428 | 793.035 | 0,6% | 12.742 | -881 | 11.861 | 1,5% | 0,9% |
| Total da economia | 918.875 | 16.713.551 | 5,5% | 1.874.444 | -956.105 | 918.339 | 5,5% | 0,0% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação

TRANSFERÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

(REDUÇÕES OU AUMENTO DE CARGA)

SETORES QUE GANHAM

- Fabricação de bebidas (-11,7%)
- Produtos do fumo (-29,7%)
- Vestuário (-9,4%)
- Produtos de limpeza e higiene pessoal (-17,2%)
- Indústria automobilística (-10,9%)
- Energia elétrica (-13,4%)
- Telecomunicações (-16,9%)
- Setor financeiro (-4,6%)

SETORES QUE PERDEM

- Pecuária (+3,4%)
- Florestal (+4,5%)
- Extrativa mineral (+6,2%)
 - Saneamento (+5,1%)
 - Construção civil (+5,2%)
 - Comércio (+7,8%)
- Serviços profissionais (+7,5%)
- Atividades de vigilância (+6,2%)
 - Educação e saúde (+4,7%)

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS

Tabela 3. Efeitos sobre renda e emprego

| Setores | Variação no PIB | | Variação no emprego | |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|---------------------|-------------|
| | R\$ bilhões | (%) | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | -4,581 | -1,1% | -226.008 | -1,7% |
| Extrativa Mineral | -2,589 | -1,3% | -23.194 | -10,6% |
| Indústria de Transformação | 28,385 | 3,5% | 672.746 | 6,1% |
| Construção | -7,255 | -2,7% | -180.276 | -2,3% |
| Comércio | -13,000 | -1,6% | -306.487 | -1,6% |
| Financeiro | 6,252 | 1,4% | 41.105 | 2,9% |
| Serviços públicos | 2,158 | 0,2% | 29.553 | 0,3% |
| Serviços privados não financeiros | 15,807 | 0,6% | 214.857 | 0,5% |
| Energia, saneamento e gás | 10,895 | 5,2% | 61.136 | 8,2% |
| Transportes e logística | 0,395 | 0,1% | 9.572 | 0,2% |
| Serviços de informação | 9,037 | 3,8% | 141.073 | 10,1% |
| Prestados às famílias e empresas | -4,559 | -0,4% | 3.017 | 0,0% |
| Serviços imobiliários | 0,039 | 0,0% | 59 | 0,0% |
| Total da economia | 25,178 | 0,4% | 222.296 | 0,2% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Aumento do PIB de 0,4%
- Aumento de 0,2% no emprego com abertura de cerca de 223 mil postos de trabalho
- Aumento de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços

IVA com desoneração da folha de pagamentos

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO

(Contribuição Previdenciária de 0,74% sobre movimentação financeira)

Tabela 7. Efeitos sobre renda e emprego

| Setores | Variação no PIB | | Variação no emprego | |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|---------------------|-------------|
| | R\$ bilhões | (%) | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | -1,737 | -0,4% | 108.297 | -0,9% |
| Extrativa Mineral | -3,223 | -0,6% | 12.761 | -5,4% |
| Indústria de Transformação | 19,641 | 6,6% | 479.125 | 10,7% |
| Construção | -0,745 | -1,3% | 95.327 | -1,1% |
| Comércio | 4,143 | -0,5% | 205.256 | -0,6% |
| Financeiro | 1,771 | 2,8% | 41.762 | 6,0% |
| Serviços públicos | 17,273 | 2,1% | 283.253 | 2,8% |
| Serviços privados não financeiros | 23,669 | 1,8% | 553.789 | 1,8% |
| Energia, saneamento e gás | -1,582 | 6,7% | 31.202 | 12,7% |
| Transportes e logística | -2,391 | 0,9% | 39.224 | 0,9% |
| Serviços de informação | 0,500 | 6,0% | 68.001 | 15,5% |
| Prestados às famílias e empresas | 11,201 | 1,0% | 412.047 | 1,2% |
| Serviços imobiliários | -2,383 | 0,3% | 3.316 | 0,7% |
| Total da economia | 92,860 | 1,9% | 1.779.570 | 1,9% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,9%
- Abertura de mais de 1,8 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,4% na inflação devido ao reposicionamento de preços

Carga Tributária: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 8. Efeitos sobre a carga tributária direta e preços por setor de atividade econômica, em R\$ milhões, Brasil, 2020

| Setores | Sistema atual | | | Sistema IVA | | | | |
|--|-------------------|----------------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Arrecadação atual | Oferta a preços de mercado | Carga tributária | Débito | Crédito | Nova arrecadação sobre empresas | Nova carga tributária (2) | Variação (%) da carga tributária |
| | (A) | (B) | (A/B) | (C) | (D) | (E=C-D) | (F=E/B) | (C-A)/B |
| Agropecuária | 15.345 | 938.989 | 1,6% | 123.951 | -85.194 | 38.756 | 4,0% | 2,4% |
| Extrativa Mineral | 7.943 | 474.641 | 1,7% | 100.411 | -52.635 | 47.776 | 9,3% | 7,7% |
| Indústria de Transformação | 569.029 | 6.468.662 | 8,8% | 1.244.516 | -760.460 | 484.056 | 7,6% | -1,3% |
| Construção | 20.560 | 683.264 | 3,0% | 128.869 | -69.979 | 58.889 | 8,2% | 5,3% |
| Comércio | 100.087 | 1.327.420 | 7,5% | 231.519 | -11.869 | 219.650 | 15,2% | 8,3% |
| Financeiro | 65.236 | 800.076 | 8,2% | - | 0 | 0 | 0,0% | -8,9% |
| Serviços públicos | 49.485 | 1.465.281 | 3,4% | - | 0 | 0 | 0,0% | -3,5% |
| Serviços privados não financeiros | 366.913 | 4.555.218 | 8,1% | 621.397 | -275.928 | 345.470 | 7,6% | -0,5% |
| Energia, saneamento e gás | 88.861 | 532.996 | 16,7% | 98.929 | -51.903 | 47.027 | 9,6% | -8,5% |
| Transportes e logística | 49.374 | 568.288 | 8,7% | 105.034 | -58.295 | 46.739 | 8,3% | -0,5% |
| Serviços de informação | 73.101 | 535.541 | 13,7% | 96.048 | -39.502 | 56.546 | 10,9% | -3,2% |
| Prestados às famílias e empresas | 149.683 | 2.125.358 | 7,0% | 308.667 | -125.349 | 183.318 | 8,5% | 1,6% |
| Serviços imobiliários | 5.893 | 793.035 | 0,7% | 12.718 | -879 | 11.839 | 1,5% | 0,7% |
| Total da economia | 1.194.598 | 16.713.551 | 7,1% | 2.450.663 | -1.256.065 | 1.194.598 | 7,1% | 0,0% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS. (*) Serviços audiovisuais; edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação.

ESTIMATIVAS DE IMPACTOS: IVA DE 16,5% + DESONERAÇÃO (Adicional de alíquota de 5,4%), totalizando IVA 21,9%

Tabela 9. Efeitos sobre renda e emprego

| Setores | Variação no PIB oferta | | Variação no emprego | |
|-----------------------------------|------------------------|-------------|---------------------|-------------|
| | R\$ bilhões | (%) | Pessoas | (%) |
| Agropecuária | -5,145 | -1,2% | -266.721 | -2,0% |
| Extrativa Mineral | -2,517 | -1,3% | -22.311 | -10,2% |
| Indústria de Transformação | 29,739 | 3,7% | 722.301 | 6,6% |
| Construção | -5,654 | -2,1% | -140.502 | -1,8% |
| Comércio | -7,965 | -1,0% | -188.016 | -1,0% |
| Financeiro | 12,841 | 2,8% | 84.428 | 6,0% |
| Serviços públicos | 27,943 | 2,4% | 373.770 | 3,3% |
| Serviços privados não financeiros | 33,742 | 1,4% | 638.865 | 1,5% |
| Energia, saneamento e gás | 11,891 | 5,7% | 75.424 | 10,1% |
| Transportes e logística | 1,889 | 0,7% | 37.436 | 0,7% |
| Serviços de informação | 11,525 | 4,9% | 173.822 | 12,5% |
| Prestados às famílias e empresas | 6,567 | 0,6% | 349.364 | 1,0% |
| Serviços imobiliários | 1,870 | 0,3% | 2.820 | 0,6% |
| Total da economia | 82,984 | 1,3% | 1.201.813 | 1,1% |

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal. Estimativas: CNS.

- Somando os efeitos haveria um aumento do PIB de 1,3%
- Abertura de mais de 1,2 milhão de postos de trabalho
- Redução de 0,2% na inflação devido ao reposicionamento de preços



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Fernando Garcia de Freitas

Contato: secretaria@cnservicos.org.br – tel: (011) 2165-1300